



Série
Memórias do Espiritismo

Fotos e ilustrações da página anterior (de cima para baixo, a partir da esquerda):

Gabriel Delanne, Bezerra de Menezes, Allan Kardec, Leon Denis; William Crookes, Alfred Russel Wallace, Alexander Aksakof, Oliver Lodge;

Yvonne do Amaral Pereira, Alfred Binet, Ernesto Bozzano, Arthur Conan Doyle;

Hercílio Maes, Caibar Schutel, Gustavo Geley, Eurípedes Barsanulfo;

Victor Hugo, Charles Robert Richet, Cesare Lombroso, Pierre Gaetan Leymarie;

Andrew Jackson Davies, Camille Flammarion, Francisco Cândido Xavier, Emanuel Swedenborg.

Reconhecemos a ausência de inúmeros expoentes do espiritismo nesta galeria de imagens. Em razão do limitado espaço, escolhemos apenas algumas personalidades ilustres para representar todos aqueles que gostaríamos de homenagear.

O Espiritismo
Perante a Razão

© 2019 – Conhecimento Editorial Ltda

O Espiritismo Perante a Razão

Le spiritisme devant la raison

VALENTIN TOURNIER

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 – Vila Teixeira Marques
CEP 13485-150 — Limeira — SP
Fone/Fax: 19 3451-5440
www.edconhecimento.com.br
vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação — sem permissão por escrito do editor.

Projeto gráfico: Sérgio Carvalho
Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-85-7618-466-9
1ª Edição – 2019

• Impresso no Brasil • Presita en Brazilo

Produzido no departamento gráfico da

Conhecimento Editorial Ltda
grafica@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqna CRB-8/7057

Tournier, Valentin, 1821?-?

O Espiritismo Perante a Razão / Valentin Tournier
— tradução de Luiz Gustavo Oliveira dos Santos – Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2019.

140 p. (Série Memórias do Espiritismo) (Catálogo Racional)

ISBN 978-85-7618-466-9

Título original: *Le spiritisme devant la raison*

1. Espiritismo 2. Filosofia 3. Doutrina espírita I. Título II Santos, Luiz Gustavo de Oliveira dos

19-0145

CDD – 133.93

Índices para catálogo sistemático:

1. Espiritismo

Valentin Tournier

**O ESPIRITISMO
PERANTE A RAZÃO**

Tradução
LUIZ GUSTAVO OLIVEIRA DOS SANTOS



LE SPIRITISME

DEVANT LA RAISON,

PAR M. VALENTIN TOURNIER,

Ex-directeur du Républicain de l'Aude, ex-rédacteur de la Fraternité de l'Aude.



CARCASSONNE,

Chez LAJOUX, libraire,
rue de la Mairie.



Chez MAILLAC, libraire,
Place aux Herbes.

1868.



SÉRIE MEMÓRIA DO ESPIRITISMO

- *A Alma é Imortal* (Gabriel Delanne)
- *A Crise da Morte* (Ernesto Bozzano)
- *A Evolução Anímica* (Gabriel Delanne)
- *As Forças Naturais Desconhecidas* (Camille Flammarion)
- *A Razão do Espiritismo* (Michel Bonnamy)
- *Os Dogmas da Igreja do Cristo* (Apollon Boltin)
- *O Espiritismo na Bíblia* (Henri Stecki) - no prelo
- *O Espiritismo Perante a Ciência* (Gabriel Delanne)
- *O Espiritismo Perante a Razão* (Valentin Tournier) - no prelo
- *O Gênio Celta e o Mundo Invisível* (Léon Denis)
- *O Mundo Invisível e a Guerra* (León Denis)
- *O Problema do Ser e do Destino* (León Denis)
- *Pesquisas Sobre a Mediunidade* (Gabriel Delanne)
- *Por que a vida?* (Léon Denis) - no prelo
- *Povos Primitivos e Manifestações Paranormais* (Ernesto Bozzano)
- *Socialismo e Espiritismo* (Léon Denis)
- *Tratado de Metapsíquica* - Vol. 1 (Charles Richet)
- *Tratado de Metapsíquica* - Vol. 2 (Charles Richet)
- *Urânia* (Camille Flammarion)
- *Deus da Natureza* (Camille Flammarion)

SÉRIE MAGNETISMO, A FORÇA DA VIDA

- *A Arte de Magnetizar* (Charles Leonard Lafontaine)
- *Cartas Ódico-Magnéticas* (Barão de Reichenbach)
- *O Magnetismo em Oposição à Medicina* (Barão Du Potet Sennevoy)
- *Os Eflúvios Ódicos* (Barão de Reichenbach)
- *Tratado Completo de Magnetismo Animal* (Barão Du Potet Sennevoy)

SÉRIE CATÁLOGO RACIONAL

- *A Arte de Magnetizar* (Charles Leonard Lafontaine)
- *Cartas Ódico-Magnéticas* (Barão de Reichenbach)
- *Os Dogmas da Igreja do Cristo* (Apollon Boltin)
- *O Espiritismo Perante a Razão* (Valentin Tournier) - no prelo
- *O Espiritismo na Bíblia* (Henri Stecki) - no prelo
- *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (Allan Kardec)
- *O Que é o Espiritismo?* (Allan Kardec)
- *A Razão do Espiritismo* (Michel Bonnamy)
- *Tratado Completo de Magnetismo Animal* (Barão Du Potet Sennevoy)
- *A Realidade dos Espíritos* (Barão de Guldenstubbé)
- *Deus da Natureza* (Camille Flammarion)

Sumário

Sobre a <i>Série Catálogo Racional</i>	11
Sobre o autor	14
Apresentação da edição brasileira	17
Comentários de Allan Kardec	20
Comentários da Revista Espírita	21

O Espiritismo Perante a Razão: Os Fatos

Ao leitor	29
I	31
II	51

O Espiritismo Perante a Razão: As Doutrinas

Preâmbulo	81
I	85
II	90
III	93
IV	98
V	103
VI	109
VII	116
VIII	122
IX	127
X	134

Sobre a *Série Catálogo Racional*

Fora das obras fundamentais da Doutrina Espírita, existe um grande número de livros, tanto antigos quanto modernos, úteis ao complemento desses estudos, e que são ignorados, ou sobre os quais faltam informações necessárias para obtê-los. É visando preencher essa lacuna que a *Livraria Espírita* foi fundada. (Allan Kardec, *Revista Espírita*, abril de 1869.)

Nesse parágrafo, é anunciada a motivação da fundação da *Livraria Espírita* em 1869, que seria criada a partir do *Catálogo Racional* de obras selecionadas por Allan Kardec; o *Catálogo* passaria a acompanhar os números da *Revista* enviados, desde então, aos assinantes e interessados. A **EDITORA DO CONHECIMENTO**, tendo em vista realizar o objetivo de Allan Kardec de tornar públicos esses livros “úteis ao complemento dos estudos” espíritas, lança, neste ano, a *Série Catálogo Racional*, que reunirá, pouco a pouco – a partir de esforço de pesquisa e tradução aberto à colaboração –, as obras listadas em 1869 (as quais são, em grande parte, infelizmente ignoradas ou difíceis de ser acessadas ainda em nossos dias).

A importância dessas obras recomendadas pelo eminente Codificador pouco antes de seu desencarne está ligada à *formação de espíritas esclarecidos*, como se observa a partir da seleção bibliográfica do seu *Catálogo Racional*. Kardec aí

não inseriu somente obras de cunho espírita; algumas apenas tocam em assuntos comuns ao Espiritismo, outras, inclusive, são frontalmente contrárias à doutrina. Com isso, ele desejava promover a “fé raciocinada”, uma marca indelével do Espiritismo, em todos os indivíduos que lhe aderissem, ou que apenas se interessassem pela maneira espírita de pensar.

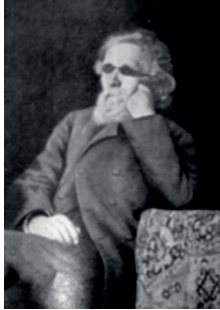
Assim, ele indicou, nesse *Catálogo*, algumas obras *científicas*, a fim de munir os leitores de um *grande cabedal de fatos* de ordem espiritual, bem documentados e explicados por distintas correntes científicas. Também incluiu profundas obras *filosóficas*, visando apresentar diversas e firmes argumentações, pró e contra as visões doutrinárias, e familiarizar os leitores na *prática da dialética*, do *entendimento racional dos princípios*, permitindo, assim, a *assimilação das razões* da doutrina. Acrescentou, ademais, obras *teológicas*, ou de *commentário religioso* (da Bíblia ou de outras tradições sagradas), trazendo *interpretações variadas das revelações*, umas mais, outras menos de acordo com o Espiritismo. (Também conta com obras artísticas, romances, etc.) Após essas leituras recomendadas, o espírita terá exercitado a *apropriação do saber* doutrinário; *estará capacitado a trafegar racionalmente entre os diversos pontos de vista*, analisando profundamente as razões de cada um, já bem absorvidos e sedimentados, para, enfim, construir *em si* o edifício teórico e moral que pautará seus pensamentos, sentimentos e realizações no decorrer da estada terrestre. Kardec fez esse esforço final de *complementação* da doutrina para que, ao menos aqueles que se denominem espíritas, não lancem mão de uma fé cega, sem exame e dependente de “autoridades”, mas que *todos sintam pessoalmente a autonomia da crença, a força dos argumentos e a solidez dos fatos*, proporcionados pela *fé raciocinada, a única inabalável* e capaz de firmar nossos passos na jornada do aperfeiçoamento.

Contamos com a simpática acolhida dos leitores espíritas para esta iniciativa da **EDITORA DO CONHECIMENTO**, com o lançamento da *Série Catálogo Racional*, em prol do resgate documental de várias obras, chamadas por Allan Kardec, aliás, de “*complementares da doutrina*”; um verdadeiro te-

souro doutrinário.

Qualquer colaboração com este projeto (tradução de outras obras, ou comentários sobre traduções realizadas) será bem vinda. Todas as obras do *Catálogo Racional* de Allan Kardec, certamente, merecem vir à luz e ser meditadas pelos interessados no Espiritismo ou na ciência e filosofia espiritualistas.

Luiz Gustavo Oliveira dos Santos
Brasília-DF, 18 de setembro de 2018.



Sobre o autor

Valentin Tournier, nascido em 1821, foi conselheiro municipal e presidente do Tribunal de Carcassonne, na França, além de presidente da Sociedade de Fundos das Escolas Lâicas e oficial de Academia. Trabalhou ainda como jornalista, tendo sido redator e diretor dos jornais *Republicain* e *Fraternité de l'Aude*.

Segundo o informe de Julien Malgras, em sua obra *Os Pioneiros do Espiritismo na França* (de 1906), no capítulo 26,

Valentin Tournier foi (...) um espírita dos mais militantes e dos mais convictos, ao mesmo tempo em que um zeloso e eloquente defensor da causa espírita. Foi também um ardente republicano, que o golpe de Estado de 1851 manteve exilado durante alguns anos na Itália. Era um lógico cerrado e um mestre escritor que, desde 1858, não cessou de pôr sua pena e sua erudição a serviço do espiritismo.

Pela qualidade do trabalho do autor, sua obra muito contribuiu para a firmeza experimental e doutrinária do Espiritismo.

Entre suas publicações espíritas, ele escreveu inicialmente, em 1864, uma poesia, comentada por Allan Kardec na *Revista Espírita* daquele ano, intitulada “*Carta aos Ignorantes*”, cujo conteúdo mantinha coerência com a doutrina.

Em 1868, produziu a primeira parte da obra que ora apresentamos, recomendada na *Revista Espírita* e classificada por

Allan Kardec, no seu *Catálogo Racional*, uma obra “complementar da doutrina”. Em 1870, foi publicada a segunda parte, igualmente recomendada e muito elogiada na *Revista*. No dizer de J. Malgras, o livro *O Espiritismo Perante a Razão* é uma “obra clara e concisa de um verdadeiro e eminente filósofo”.

O autor é apresentado por A. Desliens, secretário-gerente da *Revista Espírita*, em 1870, como um “pensador eminente”, um “filósofo erudito”, desejoso de contribuir, por todos os meios ao seu dispor, com a divulgação da doutrina espírita. Toda a iniciativa de V. Tournier recebeu, assim, a admiração dos espíritas de sua época.

Como apologista da crença que abraçara, ele escreveu uma

Resposta ao Mandamento de Monsenhor Desprès, arcebispo de Toulouse, no qual ele refuta, com um raro vigor, em nome da ciência e da lógica, os exageros e as invenções do príncipe da Igreja (MALGRAS, 1906, cap. 26).

O número da *Revista Espírita* em que essa *Resposta* foi publicada teve uma tiragem de 20.000 exemplares, os quais “foram enviados ao clero, à magistratura, aos professores, aos deputados, e que foi o ponto de partida do processo dos espíritas” (*Idem*), um infame e conhecido processo^[1] de 1875 que se iniciou quando o mons. Desprès acusou os espíritas ao chefe da Igreja e este, por uma cadeia de influências, encarregou o ministro da Justiça de perseguir a *Revista*. Na ocasião, chegou-se mesmo a incitar a queima de livros espíritas. O motivo alegado das acusações era a prática de fraudes em fotografias espíritas,

mas o ponto de partida e o fundo desse caso célebre provêm da resposta característica, sábia e polida, embora mordaz a golpes de verdades, de Valentin Tournier. Naturalmente, nesse “belo tempo da ordem moral”, os espíritas eram condenados *a priori*. (MALGRAS, 1906.)

Após diversos percalços, os representantes espíritas en-

[1] O livro *Processo dos Espíritas*, da Sra. Leymarie, documenta o fato. Hermínio C. Miranda o tornou conhecido no Brasil com seu livro homônimo: *Processo dos Espíritas*. Rio de Janeiro: FEB, 1977.

volvidos, sobretudo o editor da *Revista*, Sr. Leymarie, acabaram inocentados.

Valentin Tournier também esteve à frente da *Revista Espírita*, na qual escreveu muitos artigos notáveis, inclusive durante essa época de perseguição acirrada.

Nos anos seguintes, nosso autor participou de numerosas Conferências e de Congressos Espíritas, colaborando ativamente com o jornal espírita *Messenger*.

Valentin se tornou, com o tempo, amigo de Léon Denis, a quem muito apreciava. O sentimento era recíproco, pois vemos a inspiração do pensamento de Tournier nos escritos de Denis. O biógrafo Gaston Luce narra brevemente a relação desses dois grandes filósofos espíritas:

... podia-se ver Léon Denis passeando pelas alamedas frondosas e conduzindo seu velho amigo e vizinho espiritualista, Valentin Tournier, que estava cego. Este se havia fixado em Tours, para estar mais perto do valoroso propagandista da doutrina que ele próprio servia, pela pena, não sem talento. Ambos conversavam familiarmente de política, sobretudo de filosofia (...).

Tendo em vista o filósofo e grande escritor que era Valentin Tournier, é certa a importância que teve para a consolidação do Espiritismo, até o final de sua vida.

Ele morreu em Tours, em 15 de setembro de 1898, com a idade de 77 anos.

Sobre seu túmulo, Léon Denis pronunciou uma alocução pela qual rendeu homenagem à memória do homem que foi um sábio, um pensador, um escritor estimado, cuja vida foi consagrada ao estudo dos mais altos problemas da vida social e do destino. (MALGRAS, 1906, cap. 26.)

O tradutor: Luiz Gustavo Oliveira dos Santos.
Brasília-DF, 11 de dezembro de 2018.

Apresentação da edição brasileira

Iniciamos com as justas palavras do secretário-gerente da *Revista Espírita*, A. Desliens, que afirma ser esta a obra

em que a questão filosófica é tratada do ponto de vista espírita com uma altura de concepção e uma lucidez de expressão acima de todo elogio. (...) Uma brochura que encontrará certamente seu lugar na biblioteca de todos os espíritas desejosos de possuírem as obras realmente sérias, em que a doutrina é submetida ao controle irrecusável da lógica e da razão.

De fato, vemos aqui o estilo jornalístico de Tournier: descritivo e argumentativo, objetivo e direto, com alguns sobressaltos poéticos. Mas o que se destaca é, decerto, seu caráter eminentemente filosófico.

Na primeira parte de seu livro (“Os Fatos”), Tournier se esforça por demonstrar a possibilidade e a realidade do fenômeno espírita. Tendo sido escrita como conferência, sua leitura vibra como um grande e cativante discurso. O que explica que haja, em certas partes, muitos exemplos de fatos espíritas resumidos e, noutras, alguns episódios mais detalhados, bons para exemplificar suas ideias centrais. Não faltam referências aos mais insuspeitos escritores e filósofos de todas as épocas, atestando fatos interessantes e históricos para compor sua argumentação, desde Moisés, Sócrates, passando por Dante, Francis Bacon, até chegar aos seus contemporâneos, como

Victor Hugo e Vacquerie, entre outros.

Na segunda parte do livro (“As Doutrinas”), ele deixa de lado a pesquisa experimental e faz passar pelo crivo rigoroso da lógica os princípios aceitos pelo Espiritismo. Essa parte se compõe de artigos seus, publicados em periódicos franceses, reunidos para formar mais uma obra. Também nela, diversos filósofos são trazidos à discussão e as análises do autor vasculham até a base de cada teoria apresentada. Destacam-se, entre outros, os temas da lei natural e suas sanções em vista do progresso dos seres, da habitabilidade dos mundos, da necessidade da reencarnação e, especialmente, da evolução universal e da criação a partir do nada, que têm muita profundidade.

Esses dois escritos juntos constituem, então, o presente volume. Nota-se, em toda a sua escrita, mais destacadamente em certos assuntos, uma verve crítica acidulada que lembra a do filósofo Voltaire, o qual, aliás, é bastante citado por Tournier.

Trata-se, sem dúvida, de um dos mais preciosos livros para fundamentar a filosofia espírita.

Informes adicionais acerca do autor e comentários doutrinários sobre a obra, bem como sobre a excelente recepção que obteve no meio espírita, são tecidos mais adiante, nas palavras do próprio Allan Kardec e do seu sucessor na *Revista Espírita*, Armand T. Desliens. Portanto, finalizamos esta breve apresentação expressando o quanto nos sentimos honrados por trazer à luz, em vernáculo, a importante obra completa de Valentin Tournier.

Nossa tradução, como todas as que tivemos a oportunidade de fazer, segue com literalidade a construção das ideias do autor.

Esperamos contribuir para o avanço da filosofia espírita, com esta publicação. Damos, assim, mais um passo em direção ao objetivo de tornar acessíveis as “Obras Complementares da Doutrina”, listadas no inestimável *Catálogo Racional* de Allan Kardec.

O tradutor: Luiz Gustavo Oliveira dos Santos.
Brasília-DF, 11 de dezembro de 2018.



Catálogo Racional para se fundar
uma biblioteca espírita

...

II. – Obras diversas sobre o Espiritismo ou complementares da doutrina

Spiritisme (Le) devant la raison, conférence, par V. TOURNIER, ancien journaliste. — Br. in-18, 1 fr.; franco, 1 fr. 25 c. Carcassonne, Lajoux; Toulouse, Bompard. (*Revue spirite*, mars 1868, p. 94.)

...

Espiritismo (O) perante a razão, conferência, por V. TOURNIER, antigo jornalista. — Br. In-18, 1 fr.; franco, 1 fr. 25 c. Carcassonne, Lajoux; Toulouse, Bompard. (*Revista Espírita*, março de 1868, p. 94.)

...

Allan Kardec.



Comentários de Allan Kardec

Revista Espírita
Março de 1868
“Notícias bibliográficas”

...

O ESPIRITISMO PERANTE A RAZÃO, por Valentin Tournier, antigo jornalista. – Broch. in-18 de 72 páginas. Preço: 1 fr. – CARRASSONNE, Casa Lajoux e Casa Maillac, livreiros.

O autor desse opúsculo se propôs fazer duas conferências públicas sobre o Espiritismo; tendo sido impedido disso por circunstâncias independentes de sua vontade, são essas duas conferências que ele publica hoje. Dirigindo-se ao público não convicto, ele examina sucessivamente as questões seguintes: O Espiritismo é uma coisa séria? – Os estudos espíritas oferecem perigos? – Esses estudos são úteis? – Os fenômenos são possíveis? – Eles são reais? – Qual é a autoridade competente para conhecer os fatos?

Voltaremos sobre essa interessante publicação, que nos limitamos a assinalar hoje.

...

Allan Kardec.